

USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Eduarda Bassotto Neuls¹, Elisangela Bini Dorigon²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Eduarda Bassotto Neuls, eduardabneuls@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A gestação é um período marcado por profundas transformações no corpo da mulher, muitas das quais podem gerar desconfortos como náuseas, vômitos e constipação intestinal. É notório que, culturalmente, o uso de plantas medicinais tem sido uma prática aplicada para aliviar esses sintomas. Nesse contexto, a atenção primária em saúde desempenha um papel relevante, permitindo que profissionais, como os enfermeiros, incorporem a fitoterapia como parte do atendimento oferecido. **Objetivo:** investigar o conhecimento e o uso de plantas medicinais por gestantes, visando avaliar a necessidade de educação sobre o uso seguro dessas substâncias durante a gestação. **Método:** O instrumento de coleta de dados é um questionário aplicado in loco de autoria da própria autora, às gestantes de uma unidade básica de saúde de um município do oeste de Santa Catarina. Como critério de inclusão, todas as gestantes sem limite de idade, que concordem em participar da pesquisa e assinar o termo de consentimento. **Resultados:** A idade das gestantes oscilou entre 17 a 34 anos, e estão entre a 5ª e a 35ª semana de gestação. Em relação a escolaridade, 20% apenas possuem graduação completa. As gestantes foram questionadas sobre o uso das plantas medicinais e 80% disseram acreditar na eficácia das ervas, e 40% disseram fazer uso, principalmente de camomila e erva-doce, sendo o principal motivo a ansiedade, e apenas 50% delas buscaram orientações com profissionais da saúde. **Conclusão:** A pesquisa evidencia a necessidade de educação sobre o uso seguro de plantas medicinais na gestação, dada a crença e prática comum entre gestantes. Profissionais de saúde desempenham um papel crucial na orientação das gestantes, garantindo a segurança e eficácia dessas terapias complementares. É essencial promover diretrizes claras e baseadas em evidências para informar e apoiar as decisões das gestantes, relacionadas ao bem-estar materno-fetal.

Palavras-chave: Gestação; Fitoterapia; Enfermagem.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.